



ATA Nº 03/2013

Aos 13 (treze) dias do mês de março de 2013 às 14h, na Casa de Festas Morreto, em Colinas/RS, realizou-se assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a presidência do prefeito de Progresso, Edegar Cerbaro. Estiveram presentes os prefeitos dos municípios de Progresso, Colinas, Lajeado, Encantado, Vespasiano Corrêa, Muçum, Nova Bréscia, Marques de Souza, Forquetinha, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Westfália, Estrela, Poço das Antas, Relvado, Paverama, Sério, Boqueirão do Leão, Travesseiro, Coqueiro Baixo e Bom Retiro do Sul, e os vice-prefeitos de Forquetinha, Santa Clara do Sul, Ilópolis, Arvorezinha, Teutônia, Taquari, Mato Leitão, Imigrante, Roca Sales, Coqueiro Baixo e Anta Gorda. O presidente abriu os trabalhos saudando os presentes e em seguida colocou em votação a ata da assembleia anterior, realizada em Arvorezinha, a qual foi aprovada por unanimidade. Informou que na agenda entregue aos prefeitos constam as correspondências recebidas e expedidas pela AMVAT, que podem ser verificadas por cada um. Colocou a palavra à disposição do prefeito anfitrião, Gilberto Keller, que desejou boas vindas aos colegas e uma boa reunião de trabalho. Na continuidade as turismólogas da AMTURVALES, Lizeli Bergamaschi e Samanta Chiesa, falaram sobre o Calendário de Eventos Regional, fazendo a entrega simbólica ao presidente da AMVAT, que representou todos os prefeitos da região. Também aproveitaram para solicitar espaço, numa próxima assembleia da entidade, para apresentar a Turisvale. Prosseguindo os trabalhos o presidente convidou o prefeito de Roca Sales, Nélio Vuaden, para falar sobre a Ferrovia Norte-Sul. O prefeito está iniciando um movimento para que o traçado da ferrovia seja mantido, pois desta forma passará pelo Vale do Taquari e por Roca Sales. Segundo ele, há mobilização no sentido de que passe por Soledade e Cachoeira do Sul até o Porto de Rio Grande, o que no seu entender vai trazer prejuízos ao Vale do Taquari. Disse que é preciso saber se o Estado mantém ou não o trajeto original. Ressaltou já ter feito contato com o Codevat, que manifestou seu apoio ao movimento, e destacou que 85% do transporte no Rio Grande do Sul é feito pelas rodovias. Na sua opinião, a implementação do transporte ferroviário vai baratear o transporte e os custos. Informou ainda que os deputados Jerônimo Goergen (PP), em nível federal, e Zilá Breitembach (PSDB), em nível de Estado, estão tratando desta questão. Neste sentido, solicitou apoio dos prefeitos e da AMVAT para sensibilizar o Estado e manter o traçado pelo Vale do Taquari. Presente ao encontro, o chefe de Gabinete da deputada Zilá Breitembach informou que no dia 12 de abril haverá audiência pública na AL, com a presença da empresa Valec, que tem autorização para construir a ferrovia, e já convidou a todos para participarem. O prefeito Gilberto Keller lembrou que no ano passado houve audiência pública em Estrela para tratar da ferrovia, ocasião em que, segundo ele, não houve praticamente nenhuma mobilização do Vale do Taquari, enquanto o Vale do Rio Pardo apresentou estudo e dados



para justificar a mudança no traçado. Conforme o prefeito, neste aspecto a região “está atrasada”. Para ele, qualquer discussão deve partir de dados técnicos, o que o Vale do Taquari não possui. Para o prefeito, é um tema importante para o Vale, que já tem uma estrutura e cujo investimento seria ínfimo em relação à construção de um novo ramal. O prefeito de Lajeado, Luís Fernando Schmidt, observou que não é fácil mudar o traçado, motivo pelo qual é necessário um movimento rápido neste sentido. O vice-presidente do Codevat, José Cenci, que representa a AMVAT no Conselho, acrescentou que a Ferrovia Norte Sul é um grande desafio, mas que a região está perdendo espaço, pois o Governo do Estado já teria se manifestado favorável à mudança de trajeto. Segundo ele, se não houver mobilização o Vale perderá o tronco e se não se mobilizar um pouco mais, corre até mesmo o risco de perder o ramal. Conforme Cenci, até o momento ninguém participou efetivamente e se envolveu nesta discussão. Ao final das manifestações foi definido que a AMVAT encabeçará um movimento em nível regional e, como primeira ação, vai marcar audiência com a Secretaria de Infraestrutura e Logística do Governo do Estado para saber a posição do Estado. O prefeito de Roca Sales, Nélio Vuaden, foi indicado para liderar a comissão regional, para a qual serão convidados prefeitos, Codevat e CIC-VT. Dando seguimento aos trabalhos o presidente Cerbaro repassou informações sobre a assembleia da Famurs com os presidentes das associações regionais, realizada no dia 12 de março. Disse que a Federação está reivindicando recursos do PAC II para municípios com até 25 mil habitantes e que numa próxima reunião com os presidentes deverão estar presentes representantes do DNIT e DAER para discutirem as obras rodoviárias no RS. Neste sentido, solicitou que os municípios que possuem alguma demanda com estes órgãos repassem à AMVAT, que às encaminhará para a Famurs. Também pediu que informem a AMVAT sobre o custo do transporte escolar em cada município e quanto cada um recebe do governo para executar o serviço, o que igualmente será pauta da Famurs. Sobre a saúde, comentou que os prefeitos querem saber onde o Estado investirá os 12% previstos no Orçamento e sugeriu, para uma próxima assembleia da AMVAT, a presença de representantes de empresa que tratarão da cobrança do INSS sobre operações de leasing. Encerrados os comunicados, houve palestra do delegado do MDA no Estado, Marcos Regelin, que apresentou programas que podem ser acessados pelos municípios. A respeito do SUASA, o prefeito Gilberto Keller questionou o delegado, porque os pequenos produtores precisam de muita estrutura para aderir e os pequenos municípios não têm como fornecê-la. Para ele, é preciso flexibilizar esta estrutura, com o que seria possível atender maior número de municípios. Conforme o prefeito, existe a ferramenta legal, o SUASA, mas é muito onerosa pela estrutura que exige. Indagou, neste aspecto, se dois ou mais municípios não poderiam fazer esta estrutura de forma conjunta. O delegado disse que o prefeito tem razão ao levantar o problema e que o governo sabe da importância do SUASA, e que está para ser publicado um decreto sobre o assunto. Sobre a execução de projetos coletivos, comentou que o MDA pode apoiar sua realização, como, por



exemplo, na aquisição de veículos. O que precisa, segundo ele, é ficar demonstrado que têm viabilidade econômica. Encerrada a participação do delegado, foram tratados de assuntos gerais. O prefeito de Lajeado informou que o Governo fez um levantamento de áreas alagáveis e que o município vai receber recursos para a transferência das famílias. Informou que tem mantido contato com a Defesa Civil Nacional e do Estado no sentido de realizar um simulado de enchentes, como ocorreu em Estrela no ano passado, o que segundo ele aproximaria muito os municípios desses dois órgãos. Com este trabalho em mãos, de acordo com o prefeito, seria possível trabalhar com todos os municípios atingidos por enchentes e criar um projeto como o que foi feito em Porto Alegre e na Região Metropolitana, que estão recebendo R\$ 730 milhões para o seu projeto. A sugestão é trazer para a próxima reunião da AMVAT a Defesa Civil dos municípios, Estado e União para colocar a disposição dos municípios em elaborar um projeto técnico, que não teria custo, de forma consorciada. Ficou definido que o prefeito fará contato para ver da disponibilidade de datas da Defesa Civil para, então, ser marcada a reunião da associação. Já o prefeito Gilberto Keller, de Colinas, abordou as dificuldades dos municípios em relação à saúde. Propôs, e foi acatada pelo plenário, a formação de uma comissão para fazer um estudo detalhado sobre a saúde no Vale do Taquari, um levantamento das estruturas e serviços disponíveis. O problema hoje, conforme o prefeito, é o custeio do dia-a-dia. Keller foi indicado para liderar esta comissão. Por fim, o presidente comunicou que em abril – inicialmente no dia 15 – a AMVAT vai realizar um seminário com a presença do TCE e MP, para discutir questões importantes para os municípios, com foco na educação, saúde e planejamento. Também solicitou a nomes para serem representantes da AMVAT no CODETER, sendo indicados o prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, como titular, e Lourival Seixas, de Muçum, como suplente. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, lavrou-se a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Edegar Cerbaro,
Presidente da AMVAT**